

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 2596 - 1/4

**Adaptação cultural para a língua portuguesa do *Family Questionnaire*: estudo acerca do ambiente familiar de pacientes com esquizofrenia**

Zanetti, Ana Carolina Guidorizzi<sup>1</sup>

Galera, Sueli Aparecida Frari<sup>2</sup>

**Introdução:** estudos têm mostrado que entre as desordens psiquiátricas poucas têm um efeito tão profundo nos indivíduos e seus familiares como a esquizofrenia. As conseqüências emocionais, sociais e financeiras vividas pelo indivíduo com esquizofrenia têm efeitos significativos sobre suas famílias. A família vive uma situação de estresse que culmina com a desorganização de todo o grupo familiar. Em algumas circunstâncias, o ambiente familiar pode contribuir negativamente com a evolução da doença provocando recaídas as quais, muitas vezes, exigem novas hospitalizações. Os principais estudos sobre o ambiente familiar são aqueles relacionados ao conceito de Emoção Expressa – EE, definida como uma medida qualitativa do número de emoção tipicamente exposta no ambiente familiar, no dia a dia pela família ou cuidadores. Esse conceito trata da qualidade da interação social entre os membros da família. Estudos mostram que a EE vem sendo utilizada como uma medida que inclui as seguintes dimensões: o número de comentários críticos (avaliação negativa da conduta do paciente); hostilidade (avaliação negativa do paciente como pessoa) e o super envolvimento emocional (sentimentos ou atitudes, por parte dos familiares, de desesperança, auto-sacrifício, super proteção acerca do paciente). A família pode ser classificada com elevada EE, quando pelo menos um de seus membros apresenta uma ou mais dessas dimensões. No Brasil, após ampla revisão da literatura acerca dos instrumentos utilizados para avaliar a EE, identificou-se a versão abreviada da Entrevista Familiar de Camberwell – EFC, como o único instrumento traduzido

<sup>1</sup> Enfermeira Especialista. Mestre e Doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). E-mail: [carolzan@eerp.usp.br](mailto:carolzan@eerp.usp.br). Projeto financiado pelo CNPq.

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). E-mail: [sugalera@eerp.usp.br](mailto:sugalera@eerp.usp.br)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2596 - 2/4

para língua portuguesa. Porém, ao considerar, que a EFC apresenta como limitações o tempo gasto, e necessidade de treinamento específico para a sua aplicação, ela é pouco utilizada. Deste modo, ainda existem poucos estudos que investigam o ambiente familiar do paciente com esquizofrenia no Brasil. **Objetivo:** realizar a tradução e adaptação cultural do “Family Questionnaire” (FQ), proposto por Wiedemann, Rayki, Feinstein e Hahlweg (2002) para a língua portuguesa. **Metodologia:** trata-se da adaptação cultural do FQ para avaliar a EE de familiares de pacientes com esquizofrenia no contexto brasileiro, realizada no período de julho de 2007 a dezembro de 2007. O Family Questionnaire – (FQ) é uma escala breve, auto-aplicável, para avaliar a EE de familiares de pacientes com esquizofrenia. O FQ é de fácil aplicação, leva poucos minutos para ser respondido, e tem uma boa aceitação pelos familiares. A permissão formal para a adaptação cultural do “Family Questionnaire”- FQ foi concedida por meio de correio eletrônico, pelo autor principal, Georg Wiedemann, que mantém os direitos autorais. **Resultados:** o processo de adaptação cultural da FQ seguiu 06 passos: 1. tradução do FQ para língua portuguesa por dois tradutores brasileiros com domínio da língua alemã: a versão original em alemão foi entregue a duas tradutoras, ambas psicólogas, conhecedoras de termos técnicos próprios da área da saúde e uma delas professora da língua alemã em uma escola de idiomas da cidade. Após explicação sobre o objetivo do estudo, solicitamos que a tradução fosse realizada de forma independente, preservando a equivalência semântica de todos os itens do instrumento original. 2. obtenção do consenso das versões dos dois questionários em português: reunião realizada com as pesquisadoras e as duas tradutoras para discussão das instruções de preenchimento e itens do instrumento com a finalidade de estabelecer um consenso das duas traduções. 3. avaliação das versões em português por um Comitê de Especialistas do qual fizeram parte as pesquisadoras e oito profissionais: uma psicóloga docente, uma enfermeira experiente na metodologia utilizada, três médicos psiquiatras, uma psicóloga e uma auxiliar de enfermagem experientes no trabalho com familiares de pacientes com esquizofrenia e uma tradutora bilíngüe. 4. “back-translation”, a versão em português obtida a partir do consenso feito pelo Comitê de Especialistas, foi a dois tradutores fluentes na língua alemão com conhecimento da língua portuguesa para traduzir o instrumento para o alemão. 5. obtenção do

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2596 - 3/4

consenso das versões em alemão e comparação das versões original em alemão e do consenso em alemão. 6. análise semântica dos itens. Para essa etapa foram selecionados três familiares de pacientes com diagnóstico médico de esquizofrenia confirmado no prontuário, que fazem seguimento em um serviço ambulatorial da cidade. O primeiro familiar selecionado foi a mãe do paciente, dona de casa e com primeiro grau incompleto (cursou até a 5ª série do primeiro grau). O segundo, a filha da paciente, também dona de casa, com segundo grau completo e o terceiro, também filho, padeiro, com primeiro grau completo. Todos mantêm contato diário com os pacientes, são brasileiros e com condições cognitivas que permitiam sua participação. Nenhum com diagnóstico psiquiátrico. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e o motivo de suas participações. Após concordar em participar eles avaliaram a clareza e entendimento do instrumento e sugeriram mudanças que facilitassem o seu entendimento. O resultado dessa fase foi à versão em português: *QF - Versão Português Final (QF - VPF)*. **Conclusão:** o instrumento de avaliação do ambiente familiar pode fornecer subsídios importantes para estudos comparativos em diferentes contextos culturais, para as equipes de saúde mental e gestores no planejamento da atenção integral em saúde mental, visando minimizar as recaídas dos pacientes com esquizofrenia que sobrecarregam os serviços de saúde mental no Brasil. Para identificar se o Questionário Familiar - QF é adequado para ser aplicado em nosso contexto brasileiro faz-se necessário a realização de um pré-teste do instrumento adaptado e sua validação através de testes de validade de critério preditiva, análise fatorial confirmatória (VARIMAX) e confiabilidade através da consistência interna e teste-reteste.

**Descritores:** família, esquizofrenia, enfermagem

**Bibliografia:**

MONTAGNA, P.L.K. **Emoções expressas no ambiente familiar e evolução da esquizofrenia.** São Paulo, 213 f. Tese (Mestrado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1981.

WIEDEMANN, G.; RAYKI, O., FEINSTEIN, E.; HAHLEWEG, K. The family questionnaire: development and validation of a new self-report scale for assessing expressed emotion. **Psychiatry Research.** v. 109, p.265-279, 2002.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2596 - 4/4

WILLETTS, L.E.; LEFF, J. Expressed emotion and schizophrenia: the efficacy of a staff training programme. **Journal of Advanced Nursing**. v.26, p.1125-1133,1997.